

# DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 35 - Agosto de 2023

**DIEESE**

## Os reajustes salariais de julho de 2023

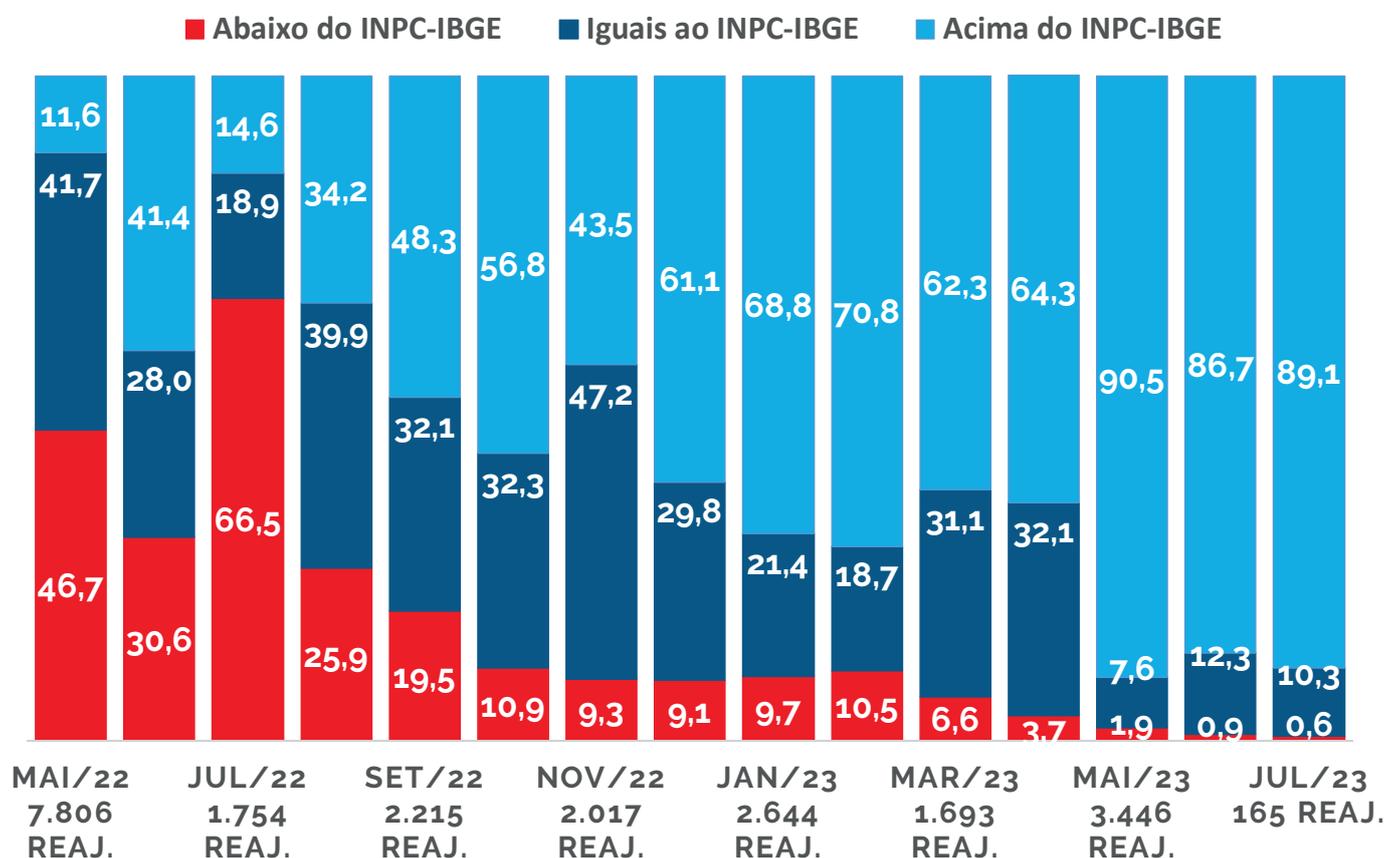
As categorias com data-base em julho têm apresentado bons resultados nas negociações dos reajustes salariais desse ano. De 165 categorias analisadas até 10 de agosto, 89,1% conquistaram ganhos reais de salários e 10,3% obtiveram reajustes iguais à inflação dos últimos 12 meses. Apenas uma negociação (0,6%) teve reajuste abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE), usado como parâmetro nas análises.

O quadro de julho é parecido com o observado nas duas datas-bases anteriores. Chama atenção o contraste com o desempenho de julho de 2022, quando o percentual de negociações com reajustes abaixo da inflação foi de 66,5%.

A análise foi feita com dados inseridos no Mediador.

### Gráfico 1

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base (em %) - Brasil, últimas 15 datas-bases



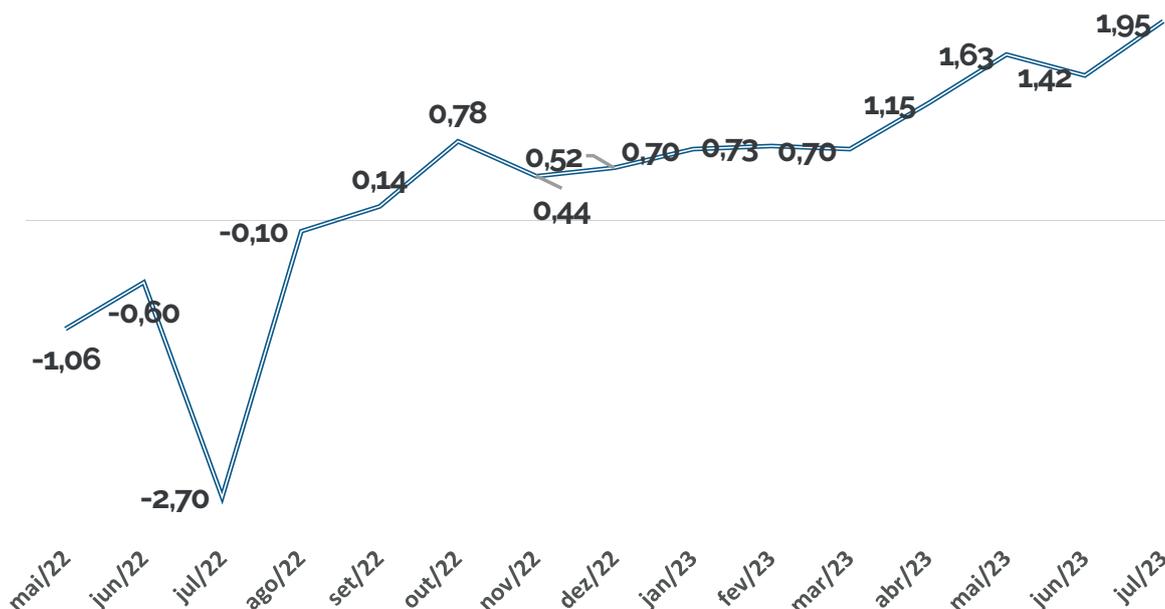
Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC

Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Valores em percentuais; b) situação em 10/08/2023

## Variação real média dos reajustes

A variação real média, correspondente à média simples dos reajustes após desconto da inflação, continua em elevação. Em julho, foi equivalente a 1,95% acima do INPC.

**Gráfico 2**  
Variação real média dos reajustes salariais, por data-base (em%)  
Brasil, últimas 15 datas-bases

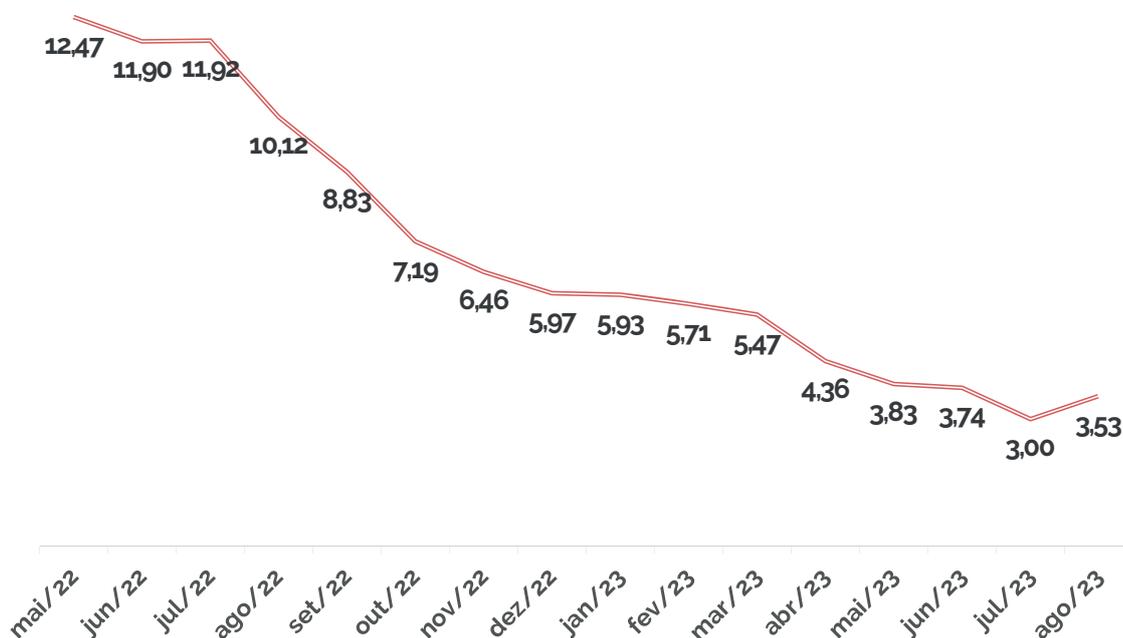


Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: a) Deflator: INPC-IBGE e b) situação em 10/08/2023

## Reajuste necessário

Quanto ao reajuste necessário para a recomposição das perdas salariais dos 12 meses anteriores à data-base, nota-se ligeiro crescimento para a data-base agosto, em relação a julho. Apesar disso, agosto registra o segundo menor valor no período considerado.

**Gráfico 3**  
Reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE (em %). Brasil, Brasil, maio de 2022 a agosto de 2023

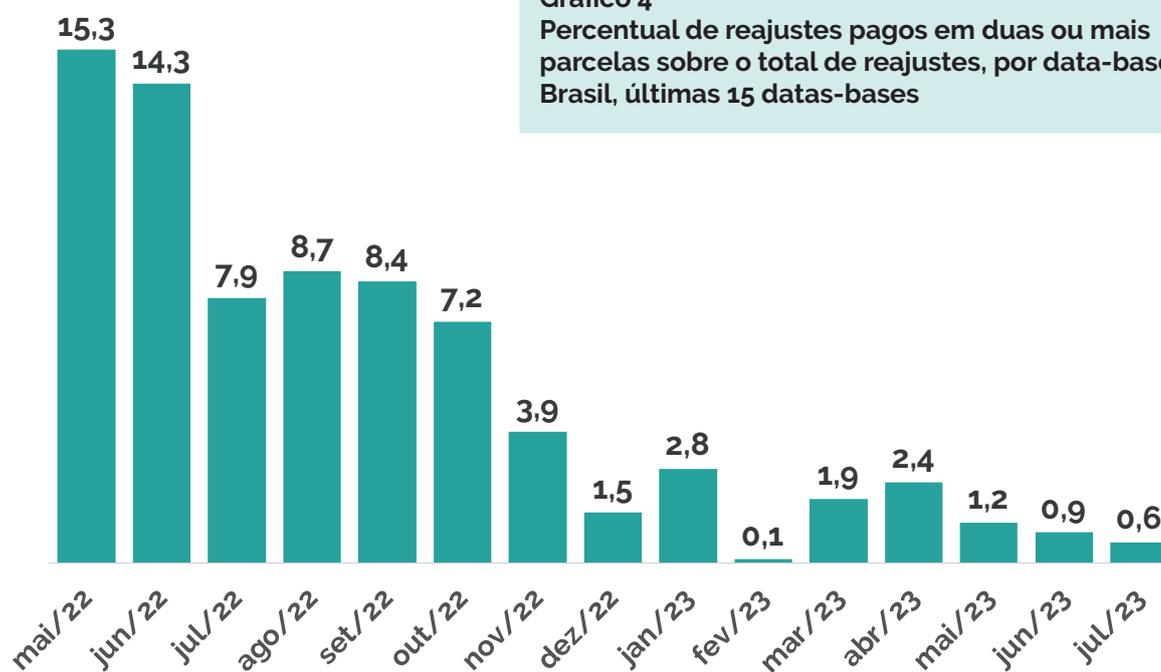


Fonte: IBGE. INPC  
Elaboração: DIEESE

## Reajustes parcelados

A ocorrência de parcelamento dos reajustes segue em patamares baixos, observada em apenas uma negociação de julho (0,6% do total na data-base).

**Gráfico 4**  
Percentual de reajustes pagos em duas ou mais parcelas sobre o total de reajustes, por data-base Brasil, últimas 15 datas-bases

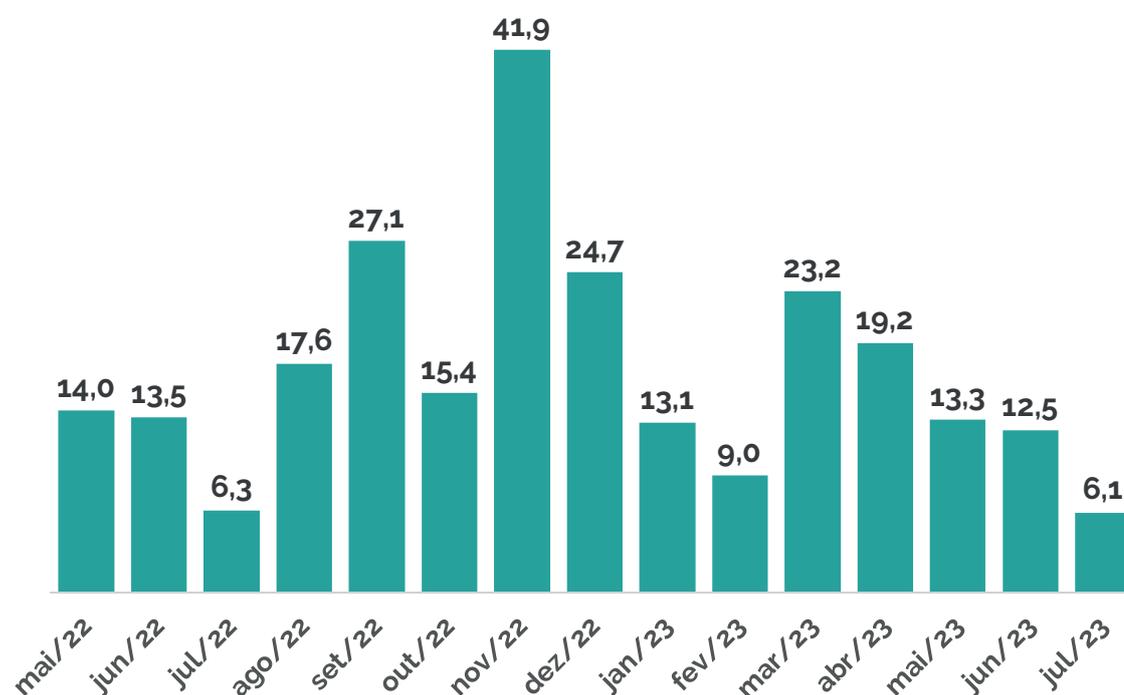


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 10/08/2023

## Reajustes escalonados

Já o escalonamento dos reajustes, fenômeno que corresponde ao pagamento de reajustes diferenciados segundo faixas salariais ou tamanho das empresas, ocorreu em 6,1% das negociações de julho, praticamente igual ao observado em julho de 2022. Em relação a 2023, é o menor percentual registrado até o momento.

**Gráfico 5**  
Percentual de reajustes escalonados sobre o total de reajustes, por data-base Brasil, últimas 15 datas-bases

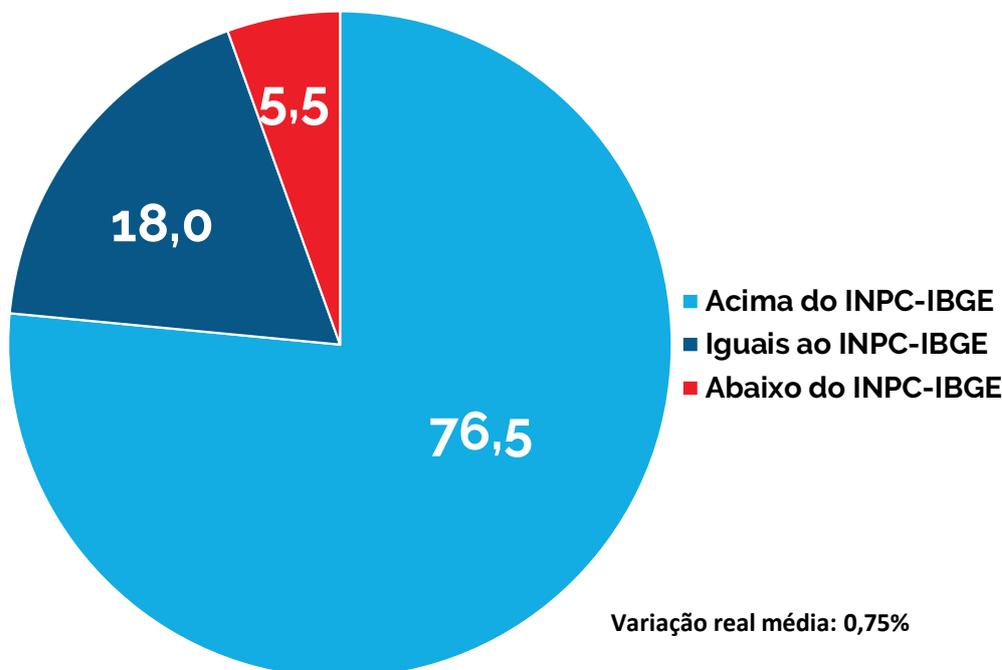


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 10/08/2023

## Resultados acumulados em 2023

Das 9.829 negociações de reajustes salariais de 2023 analisadas até 10/08, 76,5% conseguiram resultados acima da inflação medida pelo INPC. Reajustes iguais a esse índice foram observados em 18% das negociações; e abaixo dele, em apenas 5,5% dos casos. A variação real média dos resultados no ano, até julho, é de 0,75% acima do INPC.

**Gráfico 6**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE (em %)  
Brasil, janeiro a julho de 2023

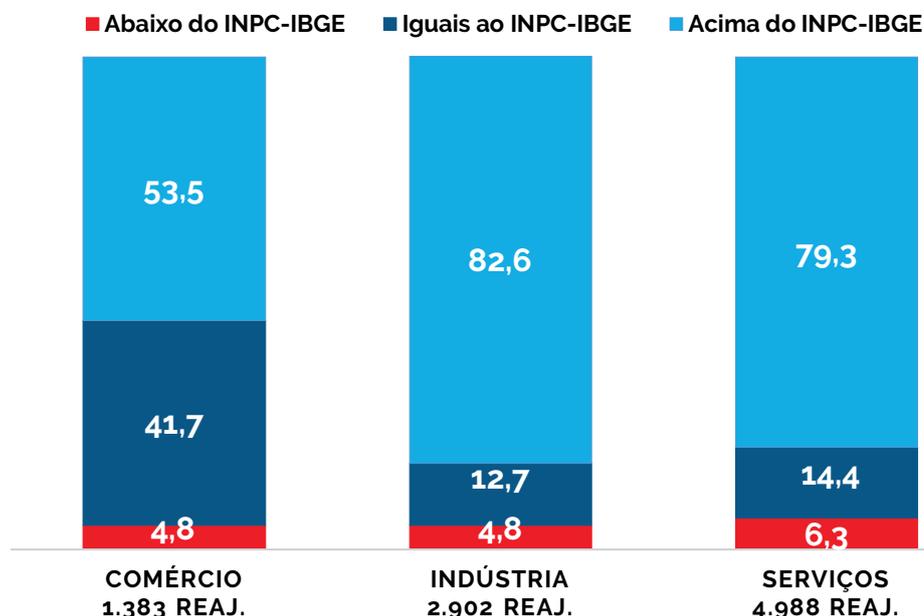


Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC. Elaboração: DIEESE.  
Obs.: Situação em 10/08/2023

## Resultados por setor econômico

Em 2023, as negociações da indústria tiveram aumentos reais em 82,6% dos casos e reajustes iguais ao INPC em 12,7%. Apenas 4,8% dos resultados do setor ficaram abaixo do índice inflacionário. Nos serviços, reajustes superiores à inflação chegaram à marca de 79,3%, enquanto 14,4% se igualaram ao INPC e 6,3% ficaram abaixo do índice. No comércio, o percentual de resultados superiores ao INPC é menor (53,5%). No entanto, cerca de 42% das negociações registraram reajustes equivalentes à inflação, o que revela que só 4,8% não conseguiram repor as perdas inflacionárias, de janeiro a julho de 2023.

**Gráfico 7 - Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico (em %) Brasil, janeiro a julho de 2023**

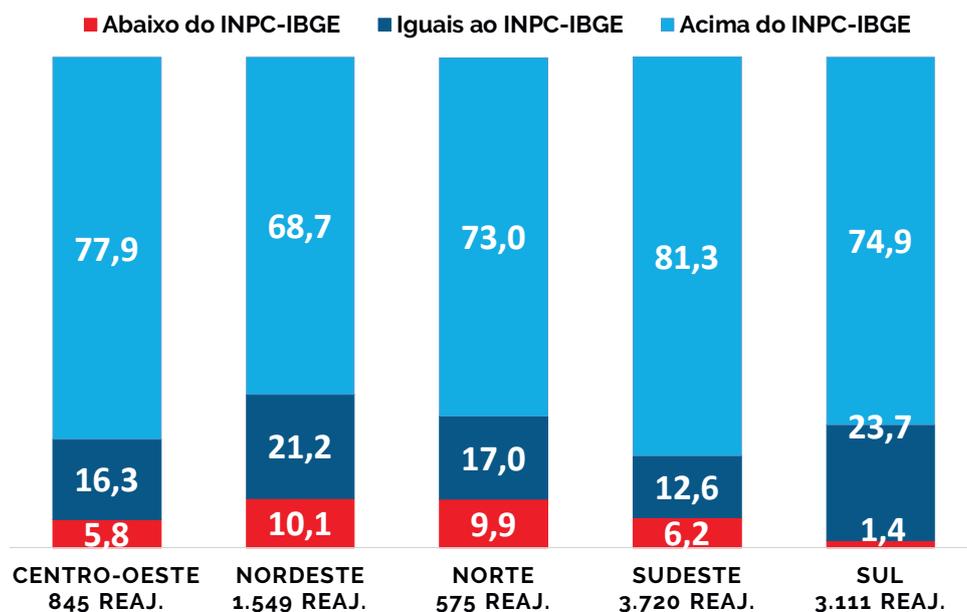


Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC. Elaboração: DIEESE.  
Obs.: Situação em 10/08/2023

## Reajustes por região geográfica

Por região, ficaram acima da inflação 80% dos resultados do Sudeste, cerca de 75% dos reajustes conquistados no Norte, Centro-Oeste e Sul e em 67,4% das negociações no Nordeste. O percentual dos resultados abaixo no INPC variou entre 1,4%, observado no Sul, e 10,1%, no Nordeste.

**Gráfico 8**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica (em %) - Brasil, janeiro a julho de 2023

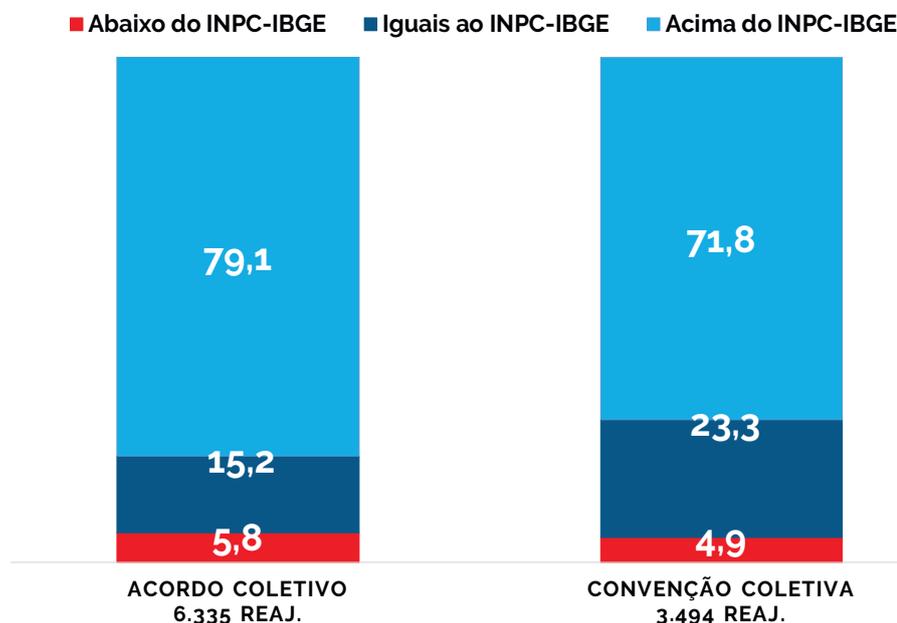


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 10/08/2023

## Resultados por tipo de instrumento coletivo

Os reajustes salariais acima do INPC continuam mais frequentes nos acordos coletivos (79,1% dos casos) do que nas convenções coletivas (71,8%). Por outro lado, resultados abaixo da inflação também são mais frequentes entre os acordos (5,8%) do que nas convenções (4,9%).

**Gráfico 9**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento (em %) - Brasil, janeiro a julho de 2023



Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBG, INPC. Elaboração: DIEESE  
Obs.: a) O acordo coletivo é assinado entre uma ou mais empresas e entidades sindicais laborais e abrange só os trabalhadores da categoria empregados na(s) empresa(s) acordante(s). A convenção coletiva é assinada entre entidades sindicais patronais e entidades sindicais laborais e abrange todos os trabalhadores da categoria empregados nas empresas da base das entidades patronais. As convenções tendem a ser mais abrangentes que os acordos. b) valores em percentuais; c) situação em 10/08/2023

## Pisos salariais

Os valores dos pisos salariais são apresentados, a seguir, em dois indicadores: 1) **valor médio**, equivalente à soma dos valores de todos os pisos, dividida pelo número de pisos observados; e 2) **valor mediano**, correspondente ao valor abaixo do qual está a metade dos pisos analisados. A vantagem da apresentação do valor mediano é que ele sofre menos a influência dos valores extremos da série, indicando melhor a distribuição dos pisos.

De janeiro a julho de 2023, o valor médio dos 9.767 pisos salariais analisados foi de R\$ 1.610,94; e o valor mediano, R\$ 1.500,00. Na comparação entre os setores, o maior valor médio foi observado nos serviços (R\$ 1.638,59); e o menor, no setor rural (R\$ 1.547,53). Quanto aos valores medianos, o maior foi registrado na indústria (R\$ 1.523,06); e o menor, nos serviços (R\$ 1.488,85).

**Gráfico 10**

**Piso salarial médio e mediano, total e por setor econômico - Brasil, janeiro a julho de 2023**

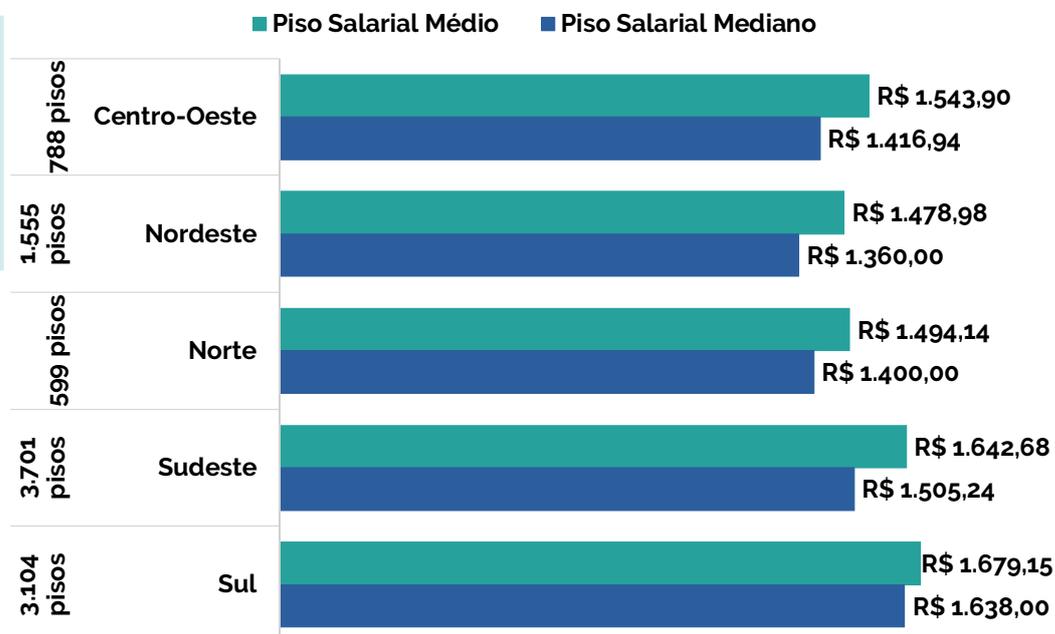


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador. Elaboração: DIEESE. nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) no total, são considerados também os pisos das categorias multissetoriais e de setores mal definidos; e c) situação em 10/08/2023

## Pisos por região geográfica

No recorte geográfico, os maiores pisos salariais médios e medianos negociados de janeiro a julho de 2023 são os do Sul (respectivamente R\$ 1.679,15 e R\$ 1.638,00); e os menores, os da região Nordeste (respectivamente R\$ 1.478,98 e R\$ 1.360,00).

**Gráfico 11**  
**Piso salarial médio e mediano por região geográfica Brasil, janeiro a julho de 2023**



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) não foram considerados os pisos dos instrumentos coletivos de abrangência multirregional e nacional; c) situação em 10/08/2023